

Ana Cândida Primavesi; Odo Primavesi, Heitor Cantarella, Rodolfo Godoy, Lúcio José Vivaldi. Embrapa Pecuária Sudeste, C.P. 339, 13561-050, São Carlos, SP, anacan@cnpse.embrapa.br; Instituto Agrônômico Campinas, C.P. 28, 13001-970, Campinas, SP.

O objetivo deste trabalho foi determinar para a linhagem de aveia UPF 87111, a dose de NPK que possibilite obter a máxima produção e qualidade de forragem, em dois sistemas de plantio: convencional e com cobertura morta. O delineamento experimental foi o fatorial fracionado tipo $(1/2)^4$ com dois blocos ao acaso, um total de 32 parcelas, sem repetição. Os tratamentos foram quatro doses de N e de K₂O (0, 70, 140 e 210 kg ha⁻¹), na forma de uréia e de cloreto de potássio e quatro doses de P (0, 60, 120, 180 kg ha⁻¹ de P₂O₅), como superfosfato triplo. Nos dois sistemas de plantio a resposta ao nitrogênio apresentou o maior retorno em produção de forragem por unidade de nutriente aplicado. Embora no plantio com cobertura morta a eficiência do N tenha sido menor, provavelmente devido a sua imobilização parcial pela palhada, o potencial de produção foi 26% superior ao do plantio convencional.

CNPSE
AIN
SEPARAÍAS